FRENTE EM DEFESA DA EDUCAÇÃO, DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E CONTRA AS TERCEIRIZÇÕES E PRIVATIZAÇÕES

Constituída a Frente em Defesa da Educação, dos Serviços Públicos e Contra as Privatizações e Terceirizações

LEIA AQUI

UNIDADE PARA LUTAR EM DEFESA DOS DIREITOS, DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

No dia 07 de agosto de 2026, foi constituída a Frente em Defesa da Educação e dos Serviços Públicos, Contra as Terceirizações e Privatizações, em reunião realizada no auditório do Centro de Formação do SINPEEM.

Participaram da reunião centrais sindicais, sindicatos, movimentos sociais, entidades estudantis e organizações representativas que atenderam ao chamado para a construção da Frente.

Após ouvir as entidades presentes e consultar os participantes sobre a proposta, o presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, que compôs a mesa com representantes das centrais, sindicatos e movimentos, declarou constituída a Frente, aprovada pelos presentes.

A criação da Frente representa um importante passo para ampliar a unidade de ação entre trabalhadores, servidores públicos, movimentos sociais, estudantes e organizações populares em defesa dos serviços públicos, dos direitos sociais e do patrimônio público.

UM MESMO PROJETO EM SÃO PAULO E NA CAPITAL

A constituição da Frente ocorre diante do avanço de políticas de privatização, terceirização, concessão e transferência de serviços públicos para a iniciativa privada, implementadas pelos governos Tarcísio de Freitas, no Estado de São Paulo, e Ricardo Nunes, na cidade de São Paulo.



Esse projeto reduz o papel do Estado na prestação de serviços essenciais, enfraquece a gestão pública, precariza as relações de trabalho e transforma direitos da população em oportunidades de negócios. Na prática, os efeitos desse modelo já são sentidos pela população.

No transporte, os problemas e falhas recorrentes em serviços concedidos, como os sistemas de Metrô e CPTM, demonstram que a transferência da gestão para a iniciativa privada não garante, por si só, qualidade, eficiência ou atendimento adequado à população.

Na área de saneamento, a privatização da Sabesp amplia as preocupações com o futuro do abastecimento de água, do saneamento básico, das tarifas e da garantia de acesso universal aos serviços essenciais.

Na educação, avança a transferência de atividades para empresas privadas e organizações terceirizadas, enfraquecendo a escola pública, a valorização dos profissionais de educação e a gestão democrática.

Na saúde, cresce a terceirização da gestão de unidades públicas, dificultando o planejamento das políticas públicas e comprometendo a construção de um sistema de saúde efetivamente público, universal e de qualidade.

São diferentes áreas, mas fazem parte de um mesmo projeto de redução do papel do Estado e de ampliação da participação privada na prestação de serviços públicos.

É contra esse projeto que a Frente se organiza.



O QUE UNIFICA A FRENTE?

As entidades que integram a Frente reconhecem que nenhum sindicato, movimento ou organização conseguirá enfrentar, isoladamente, os ataques aos serviços públicos e aos direitos sociais.
Por isso, a unidade se constrói em defesa:

- da educação pública, estatal, gratuita, laica, democrática e de qualidade;
- do SUS e da saúde pública;
- da água e do saneamento como direitos da população;
- do transporte público sob controle público e a serviço da sociedade;
- da valorização dos servidores públicos e da realização de concursos;
- dos direitos dos trabalhadores(as);
- da soberania nacional;
- do patrimônio público;
- da democracia e dos direitos sociais; e
- do fim da escala 6x1.

CONTRA AS TERCEIRIZAÇÕES E PRIVATIZAÇÕES

A Frente também se posiciona contra a precarização do trabalho, a substituição de servidores concursados por trabalhadores terceirizados e a transferência de serviços essenciais para empresas privadas.
Defender os serviços públicos é defender direitos, empregos, qualidade no atendimento e o patrimônio que pertence a toda a população.



ENTIDADES QUE COMPÕEM A FRENTE

Até o momento, integram a Frente:

- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)
- Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM)
- Central Única dos Trabalhadores (CUT)
- Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo (SINESP)
- Sindicato dos Trabalhadores nas Unidades de Educação Infantil da Rede Direta e Autárquica do Município de São Paulo (SEDIN)
- Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB)
- Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp)
- Intersindical – Central da Classe Trabalhadora
- Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas)
- Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps)
- Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Sintaema)
- Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo (Udemo)
- Sindicato dos Metroviários de São Paulo



- Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúde)
- Sindicato de Servidores Públicos de Diadema (Sindema)
- Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo (Sindsep)
- Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro-SP)
- Confederação Nacional das Associações de Moradores (Conam)
- Federação das Mulheres Paulistas
- Marcha Mundial das Mulheres
- Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)
- União da Juventude Socialista (UJS)
- União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP)
- União Brasileira de Mulheres (UBM)
- União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (Umes)
- União de Negras e Negros pela Igualdade (Unegro)

A Frente permanece aberta à participação de outras entidades e movimentos que compartilhem essa pauta e estejam dispostos a construir a unidade e a mobilização.



PRIMEIRA MOBILIZAÇÃO DA FRENTE: 28 DE AGOSTO – GRANDE ATO PÚBLICO

A Frente aprovou a realização de sua primeira mobilização conjunta, no dia 28 de agosto, às 14 horas, em frente ao Masp, na avenida Paulista.

ATO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, CONTRA AS TERCEIRIZAÇÕES E PRIVATIZAÇÕES

A Frente convoca trabalhadores(as), servidores(as) públicos, profissionais de educação, estudantes, movimentos sociais, organizações populares e toda a população para participar deste ato.
Será um momento de unidade, mobilização e resistência em defesa dos serviços públicos e contra a transformação de direitos sociais em mercadorias.

É HORA DE UNIR FORÇAS!

Os ataques são comuns. Nossa resposta também precisa ser.
UNIDADE PARA LUTAR
EDUCAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS SÃO DIREITOS, NÃO MERCADORIAS!
CONTRA AS TERCEIRIZAÇÕES E PRIVATIZAÇÕES!



FRENTE EM DEFESA DA EDUCAÇÃO, DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E CONTRA AS TERCEIRIZÇÕES E PRIVATIZAÇÕES

Dia 28/08

às 14h, em frente ao MASP

PARTICIPE DO GRANDE ATO EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E CONTRA AS TERCEIRIZAÇÕES E PRIVATIZAÇÕES!

DIREITO NÃO É MERCADORIA!

